



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Abscesso de septo nasal: um relato de caso

Orisman Martins de Souza Rocha Filho ;² Byron Maia Feitosa ;³ Fernanda Gabry Scazuza Gomes de Souza; ⁴ Roberta Cristiane Oliveira da Silva; ⁵Archimedes Fernandes Alves de Santana; Centro Universitário São Lucas-AFYA(UNISL)

Introdução/Fundamentos

Abscesso de septo nasal é uma condição que atinge uma pequena parcela da população, e o diagnóstico tardio possibilita a disseminação da infecção para áreas próximas ao septo nasal, podendo assim causar piora no quadro clínico. Entre as principais causas podemos citar traumatismo nasal, procedimentos cirúrgicos no septo, ou mesmo hematoma espontâneo.

Objetivos

Relatar um caso de abscesso de septo nasal e chamar a atenção para a necessidade de se atentar a hipótese diagnóstica desta condição diante de quadros febris associados a rinorréia purulenta.

Métodos

As informações obtidas para esse relato foi embasada no prontuário e na entrevista do paciente.

Descrição do caso

Paciente do sexo masculino, 65 anos de idade, com histórico de trauma nasal proveniente de uma briga ocorrida acerca de 21 dias antes da admissão hospitalar, evoluindo, com febre não aferida, obstrução nasal com saída de secreção, que evoluiu de hialina para purulenta em cerca de uma semana, além de edema em asa de nariz e mucosa nasal, que gerava dificuldade respiratória e queda do estado geral. Procurou atendimento médico após 15 dias do início dos sintomas.

Na admissão hospitalar o paciente, apresenta-se febril, prostrado, com importante edema nasal, e com saída de grande quantidade de secreção pelo nariz, sendo realizados exames laboratoriais e de imagem. Tomografia de crânio e seios da face evidenciou abscesso de septo nasal, sem acometimento de áreas subjacentes. Diante de tal achado, foi iniciada antibioticoterapia e drenagem local com saída de cerca de 30ml de exsudado purulento. Após 2 dias paciente já havia evoluído significativamente com melhora clínica e diminuição do edema nasal. Após 5 dias obteve alta hospitalar, com termino de tratamento ambulatorial.

Conclusões/Considerações Finais

O caso relatado e as informações levantadas trazem à luz a discussão da terapêutica de uma situação complexa e incomum, o abscesso nasal. A relevância do caso relatado é a fundamentação visando a obtenção de uma maior atenção aos casos de rinorreia purulenta com febre. Desse modo, quando os sintomas supracitados mostram-se presentes, deve-se considerar a hipótese de abscesso nasal como diagnóstico, afinal, sabe-se que este, quando realizado precocemente, aliado a um tratamento efetivo, pode mudar o prognóstico do paciente para melhor.

Referências Bibliográficas

1. Ramos, Sergio. Abscesso do Septo Nasal com Concomitante Abscesso do Palato Duro. Brazilian of journal otorhinolaryngology, 1996.
2. PATROCÍNIO, José Antônio et al. Conduta no abscesso de septo nasal. Acta AWHO, p. 84-7, 2000.
3. GRELLET, Marcos et al. Abscesso do septo nasal com complicação intracraniana. Rev. bras. med. otorrinolaringol, p. 286-90, 1996.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021